REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE PONTE DE LIMA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS*

Cofinanciado por:
POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Selo de Conformidade EQAVET

Índice

Parte I – ENQUADRAMENTO 3
1. Introdução 3
2. Caracterização da escola 3
2.1. Alunos 3
2.2. Corpo docente e não docente 4
2.3. Relação com a comunidade educativa 4
2.4. Redes, parcerias e protocolos 4
Parte II – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* 6
3. A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes 6
3.1. Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados 7
4. Resultados da Avaliação da Satisfação 8
4.1. Resultados dos inquéritos de satisfação 8
4.1.1. Níveis de participação 8
4.1.2. Resultados e sugestões de melhoria 9
Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 14
5. Conclusões 14
5.1. Principais indicadores e sugestões de melhoria 14
6. Recomendações 14
ANEXOS* 15

Parte I – ENQUADRAMENTO

1. Introdução

O presente relatório visa proceder à apresentação da avaliação da satisfação dos *stakeholders* da EPADRPL referente ao ano letivo 2019/2020, integrada nos procedimentos de avaliação interna da Escola.

2. Caracterização da escola

A EPADRPL, inserta numa vasta propriedade agrícola, é uma escola profissional pública vocacionada para o desenvolvimento rural do concelho de Ponte de Lima.

Foi criada em 1991 e, em 2000, tornou-se uma escola pública, onde um número significativo de jovens prepara o seu futuro nas áreas de maior importância a nível de desenvolvimento local e regional.

No ano letivo de 2019/2020, a EPADRPL lecionou cursos profissionais de nível IV, nas áreas da produção agropecuária, da gestão equina e da restauração, bem como um curso de educação e formação na área de jardinagem de tipologia 2.

Estes cursos possuem uma formação em contexto escolar (componente sociocultural, científica e técnica/tecnológica), bem como uma formação em contexto de trabalho (componente técnica/tecnológica).

2.1.Alunos

No ano letivo de 2019/2020, a população escolar foi de 195 alunos, distribuídos pelos seguintes cursos:

Curso de Educação e Formação T2 Operador de Jardinagem
1º ano - uma turma: 9 alunos; 2º ano - uma turma: 13 alunos.
Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária
1º ano - uma turma e meia: 30 alunos; 2º ano - uma turma e meia: 38 alunos; 3º ano - uma turma e meia: 38 alunos.
Curso Profissional Técnico de Gestão Equina
1º ano - meia turma: 13 alunos; 2º ano - meia turma: 13 alunos; 3º ano - meia turma: 8 alunos.
Curso Profissional Técnico de Cozinha/Pastelaria
2º ano - meia turma: 12 alunos; 3º ano - meia turma: 9 alunos.
Curso Profissional Técnico de Restaurante/Bar
2º ano - meia turma: 9 alunos; 3º ano - meia turma: 3 alunos.

Tabela 1 - População escolar distribuída pelos cursos

2.2. Corpo docente e não docente

No ano letivo de 2019/2020, o pessoal docente, 42 no total, era constituído por 11 professores do quadro de escola, 6 professores do quadro de zona pedagógica, 11 professores contratados e por 14 técnicos especializados. Todos eles possuidores de habilitações profissionais e específicas para a docência.

Um dos técnicos especializados exercia, num horário de 18 horas, funções de orientação e psicologia no SPO.

O pessoal não docente era composto por 18 trabalhadores: 12 assistentes operacionais (6 assistentes operacionais a desenvolver funções na exploração agrícola e 7 no edifício da sede escolar), 4 assistentes técnicos e 1 chefe de serviços de administração escolar (ausente ao serviço, por motivo de doença). Um dos assistentes operacionais exerce funções de encarregado operacional e um dos assistentes técnicos encontra-se a desempenhar as funções de coordenador técnico, em regime de substituição.

A média de idades dos assistentes operacionais é de 56 anos, tendo 9 trabalhadores mais de 55, dos quais 4 têm idade igual ou superior a 60. Nos serviços administrativos, a média de idades dos trabalhadores é de 54 anos.

2.3. Relação com a comunidade educativa

A EPADRPL mantém uma relação de grande proximidade com a comunidade educativa, promovendo o envolvimento desta através de metodologias participativas, nomeadamente reuniões com os diretores de turma, sistema de avaliação de satisfação e de recolha de sugestões, consultas à comunidade educativa através do preenchimento de formulários online, realização de sessões de divulgação de informação relevante com assembleias de alunos (delegados, alunos de mérito e direção da associação de estudantes) e de representantes de educação, organização de/participação em serviços, feiras e concursos.

Os principais canais de comunicação utilizados são a página eletrónica da escola; a página de Facebook; o correio eletrónico institucional; o programa GIAE; a plataforma eletrónica proOrg; ofícios, avisos e informações em formato de papel.

2.4. Redes, parcerias e protocolos

A EPADRPL mantém uma relação de grande proximidade com as diversas entidades locais e regionais, com destaque para o Município de Ponte de Lima, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, a Escola Superior Agrária, a Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima (Coopalima), o Centro Equestre Vale do Lima, a Associação Empresarial de Ponte de Lima e o Turismo do Porto e Norte de Portugal, Entidade Regional.

Existe também um relacionamento muito próximo com instituições, associações e empresas que prestam e/ou recebem serviços da escola no âmbito da oferta formativa, nomeadamente a empresa

Raiz da Terra, o enólogo Eng.º Vilarinho, a empresa Syngenta, o Centro de Interpretação do Território do Município e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte. A escola mantém igualmente uma estreita relação com empresas e associações que contribuem para o processo educativo e formativo dos alunos, por ministrarem cursos e desenvolverem ou certificarem competências, designadamente a Quinta de Penteeiros da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro d'Arcos, Ncn – Comercialização de Produtos Pecuários, Lda., a Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, a Federação Equestre Portuguesa, a empresa Cafés Candelas e a Confraria do Sarrabulho.

A aposta no desenvolvimento de competências em setores chave da economia local e regional, como a agropecuária, a área equestre e a hotelaria e restauração, são consideradas pelos parceiros como relevantes contributos para o desenvolvimento a nível rural e turístico, valorizando os recursos endógenos do território.

O reconhecimento pela sociedade é, também, manifesto na recetividade de diversas entidades para acolher os alunos, no âmbito da FCT, bem como para empregar alguns deles após a conclusão do ciclo de formação. A FCT realizada em países estrangeiros, embora ainda pouco expressiva, revela a ambição e compreensão por parte da EPADRPL relativamente às problemáticas de um mercado de trabalho cada vez mais global e competitivo.

De entre o conjunto de estruturas escolares públicas, distribuídas pelos cinco níveis de ensino (educação pré-escolar, ensino básico, secundário, profissional e universitário) que o concelho de Ponte de Lima disponibiliza, a EPADRPL distingue-se como a opção de elevada qualidade a nível da formação de caráter exclusivamente profissional.

Parte II – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS*

3. A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes

A equipa de avaliação interna e gestão da qualidade (AIGQ) da EPADRPL é liderada por uma coordenadora e constitui a equipa nuclear da autoavaliação, sendo composta pelos seguintes elementos:

Nome	Cargo/função
Rute Varajão Rodrigues Alves	Coordenadora da equipa de AIGQ
Ana Isabel Nunes Pereira	Membro da equipa de AIGQ
Clara Sofia Vale da Rocha Fernandes	Membro da equipa de AIGQ
Elsa Rosa Arantes Lopes	Membro da equipa de AIGQ
Maria Eugénia Gonçalves	Membro da equipa de AIGQ

Tabela 2 - Constituição da equipa de avaliação interna e gestão da qualidade

Todos os alunos, Encarregados de Educação, elementos do pessoal docente e não docente e vinte e três parceiros relevantes para a EPADRPL e para a sua oferta formativa foram convidados a preencher um inquérito de avaliação de satisfação e de identificação de sugestões de melhoria.

Ressalva-se que os parceiros selecionados são representativos de (1) empresas que acolhem alunos na Formação em Contexto de Trabalho, (2) instituições, associações ou empresas que prestam e recebem serviços da escola no âmbito da oferta formativa, (3) empresas ou associações que contribuem para o processo educativo dos alunos da EPADRPL por ministrarem cursos e desenvolverem ou certificarem competências, e (4) empregadores de alunos diplomados pela EPADRPL.

Curso que representa	Parceiro
Todos	Município de Ponte de Lima
	Escola Superior Agrária (IPVC)
	Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas
	Associação Empresarial de Ponte de Lima
CEF Operador de Jardinagem	1 – Viveiros Juca
	2 – Raiz da Terra
	3 – Quinta de Penteeiros
Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária	1 – Hidroflora
	2 – Enólogo da EPADRPL
	2 – Syngenta
	2 – Centro de Interpretação do Território
	2 – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
	3 – Coopalima
	3 - Ncn – Comercialização de Produtos Pecuários, Lda
	4 – Quinta das Pereirinhas
Curso Profissional Técnico de Gestão Equina	1 – Viana Equestre
	2 – Centro Equestre do Vale do Lima
	3 – Federação Equestre Portuguesa
Curso Profissional	1 – Hotel Meira

Curso que representa	Parceiro
Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Cozinha/Pastelaria	1 – Hotel Bienestar Termas de Monção
	2 – Quinta dos Fumeiros
	3 – Confraria do Sarrabulho
	3 – Cafés Candelas

Tabela 3 - Lista de parceiros que responderam ao inquérito de avaliação de satisfação

3.1.Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados

Aplicaram-se e foram tratados os resultados dos inquéritos de avaliação de satisfação, recorrendo à plataforma proOrg. Cada questionário, elaborado no ano letivo 2018/2019 tomando como modelo de análise o Modelo Integrado CAF, Referencial da Avaliação Externa & EQAVET, foi introduzido na plataforma e foram dados os acessos online específicos aos respetivos destinatários, que responderam de forma anónima.

A equipa AIGQ optou por construir inquéritos por estes possibilitarem ao maior número de pessoas possível a participação no processo de avaliação da satisfação dos stakeholders. Optou também pela aplicação dos inquéritos:

(1) por estes permitirem a recolha das respostas dos alunos, colaboradores e outras partes interessadas, implicando-os no processo;

(2) por estes contribuírem para incutir em todas as partes interessadas o espírito da autoavaliação, aumentando o sentido de pertença à instituição e reforçando que a sua opinião, a sua reflexão, e a sua apreciação do funcionamento da escola são importantes para a vida da própria escola;

(3) porque um número mais elevado de pessoas permite obter um número mais alargado de opiniões, análises, sugestões e evidências, enriquecendo, consequentemente o processo de autoavaliação.

A escala utilizada no tratamento dos resultados obtidos através da aplicação dos inquéritos apresenta-se na seguinte grelha, onde a avaliação quantitativa é convertida na correspondente avaliação qualitativa:

Avaliação Quantitativa	Avaliação Qualitativa
0,00 – 2,49	Insuficiente
2,50 – 2,99	Suficiente
3,00 – 3,49	Bom
3,50 - 3,99	Muito Bom
4,00	Excelente

Tabela 4 - Escala

4. Resultados da Avaliação da Satisfação

4.1.Resultados dos inquéritos de satisfação

Os níveis de participação e os resultados da aplicação dos inquéritos de avaliação da satisfação à comunidade educativa são elencados neste ponto.

4.1.1. Níveis de participação

Dos 41 elementos do pessoal docente (o 42.º elemento é o Diretor da Escola que propositadamente não respondeu ao inquérito), obteve-se a participação de 38 colaboradores, a que corresponde uma percentagem de adesão de 93%.

Relativamente ao pessoal não docente, não foi solicitado o preenchimento à chefe de serviços de administração escolar que se encontra ausente ao serviço por motivo de doença. Participaram 17 de 17 colaboradores do pessoal não docente, a que corresponde uma percentagem de 100%.

Analisando o total da participação dos colaboradores, verifica-se que responderam 55 em 58 possíveis, a que corresponde a uma percentagem de 95%.

Do conjunto dos 195 alunos, 17 anularam matrícula, foram excluídos por faltas ou pediram transferência ao longo do ano. Dos 178 alunos convidados a responder, obteve-se a participação de 152, a que corresponde uma percentagem de 85%.

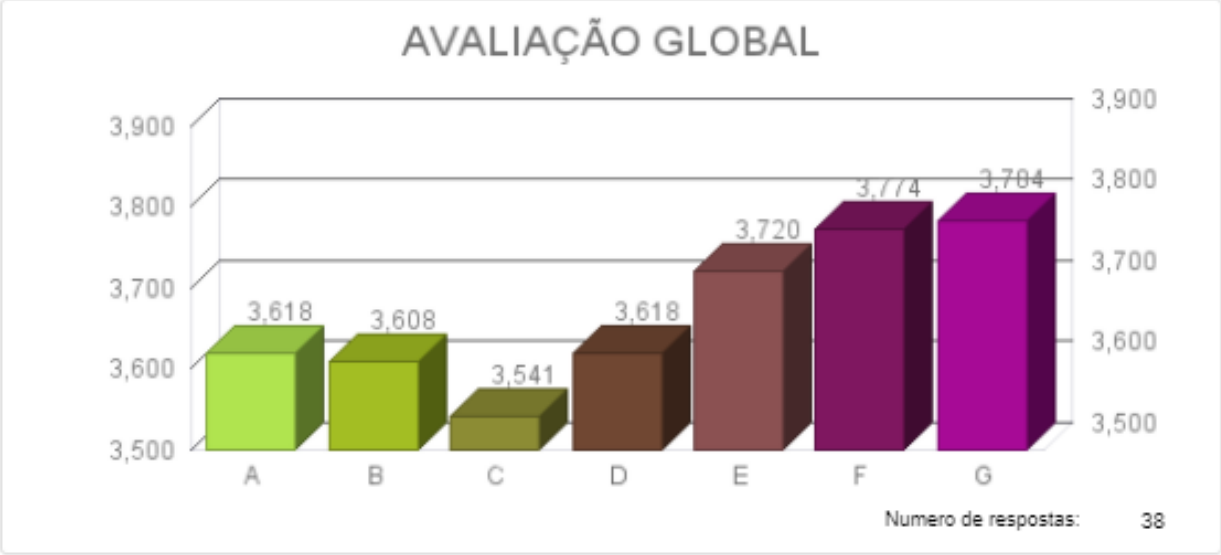
Dos 178 Encarregados de Educação convidados a responder, participaram 68, a que corresponde uma percentagem de 38%.

Do conjunto de 23 parceiros convidados a responder, obtivemos 22 respostas, a que corresponde uma percentagem de 96%.

Globalmente, ao nível da participação de todas as partes interessadas, obteve-se uma percentagem de 82%.

4.1.2. Resultados e sugestões de melhoria

Em seguida apresentam-se os resultados dos inquéritos de avaliação de satisfação aplicados. As sugestões de melhoria apresentam-se em anexo a este relatório.

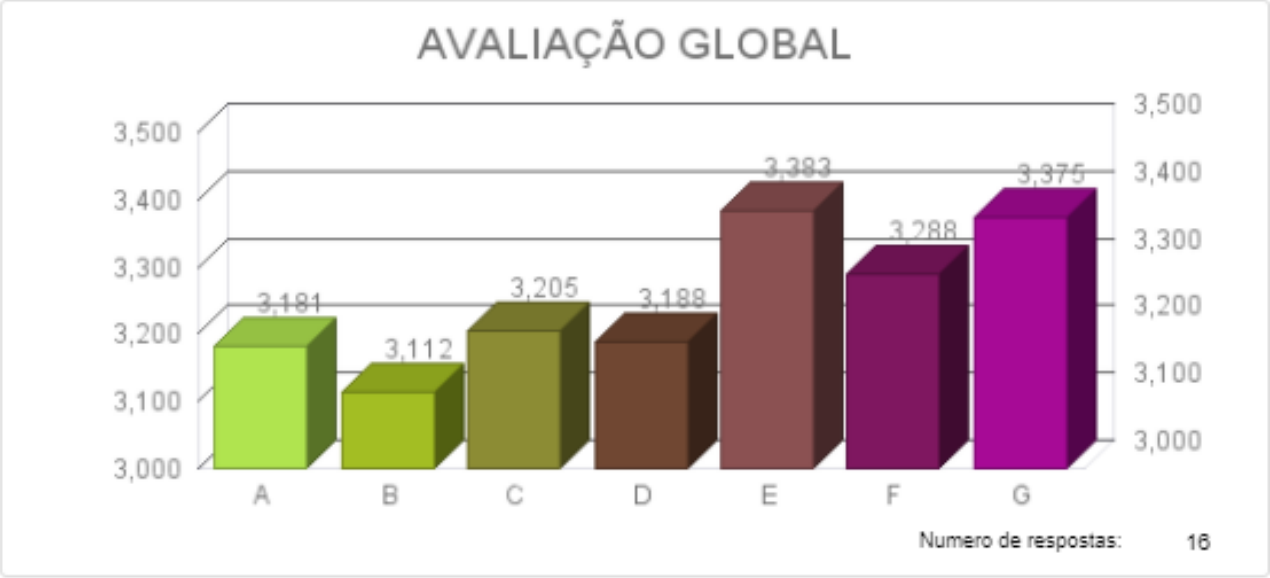


A	Envolvimento com a Escola	3,618
B	Satisfação com a liderança	3,608
C	Satisfação com as condições de trabalho / Serviços	3,541
D	Satisfação com o desenvolvimento da carreira	3,618
E	Imagem global da Escola	3,720
F	Níveis pessoais de motivação	3,774
G	Satisfação global	3,784

Gráfico 1 - Avaliação global da satisfação do pessoal docente

A análise do gráfico 1 permite verificar que os elementos do pessoal docente estão muito satisfeitos com a organização, sendo a média das suas respostas para cada critério entre 3,54 e 3,78, que corresponde à avaliação qualitativa muito bom. A pontuação mais baixa foi atribuída ao critério Satisfação com as condições de trabalho /Serviços e a pontuação mais alta ao critério Satisfação global.

Relativamente às sugestões de melhoria avançadas pelos elementos do pessoal docente, salienta-se a necessidade de melhorar/atualizar algumas infraestruturas e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos cursos; melhorar a acessibilidade ao edifício principal; considerar a possibilidade de haver um tempo para a realização das reuniões dentro do horário escolar; reforçar a articulação curricular e o trabalho colaborativo; melhorar a circulação da informação das reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral; atualizar os equipamentos informáticos e a rede de Internet; repensar o horário do bar, bem como tornar a sua oferta mais saudável e diversificada; criar uma equipa que trabalhe o desenvolvimento das emoções/inteligência emocional dos alunos.

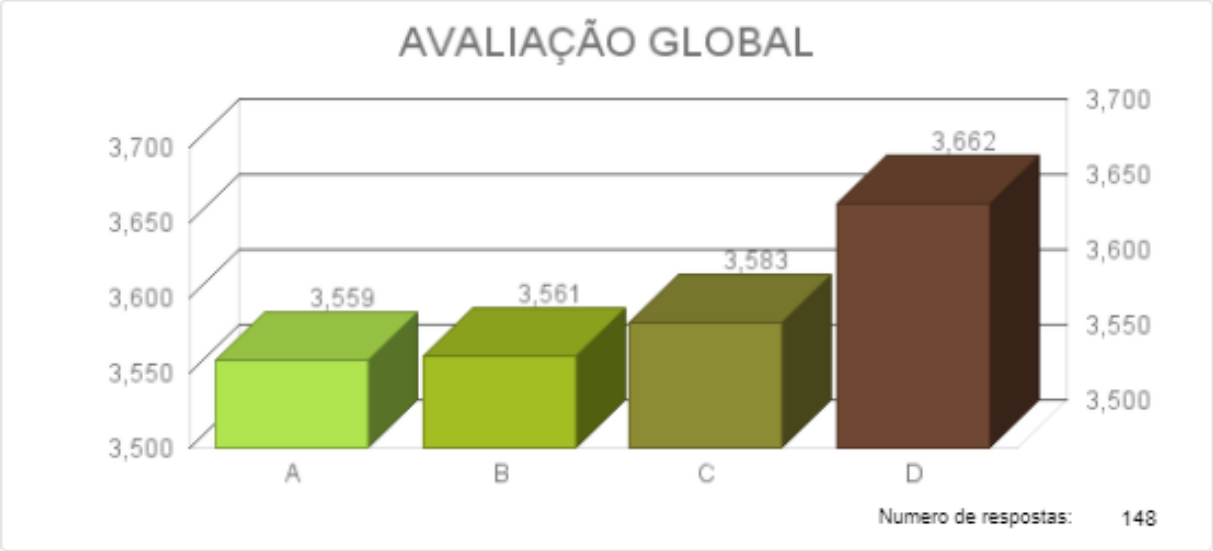


A	Envolvimento com a Escola	3,181
B	Satisfação com a liderança	3,113
C	Satisfação com as condições de trabalho / Serviços	3,205
D	Satisfação com o desenvolvimento da carreira	3,188
E	Imagem global da Escola	3,383
F	Níveis pessoais de motivação	3,288
G	Satisfação global	3,375

Gráfico 2 - Avaliação global da satisfação do pessoal não docente

A análise do gráfico 2 permite verificar que os elementos do pessoal não docente estão satisfeitos com a organização, sendo a média das suas respostas para cada critério entre 3,11 e 3,38, que corresponde à avaliação qualitativa bom. A pontuação mais baixa foi atribuída ao critério Satisfação com a liderança e a pontuação mais alta ao critério Imagem global da Escola.

No respeitante às sugestões de melhoria identificadas pelo pessoal não docente, foi destacada a importância de ser trabalhada a relação interpessoal e a comunicação entre o pessoal não docente.

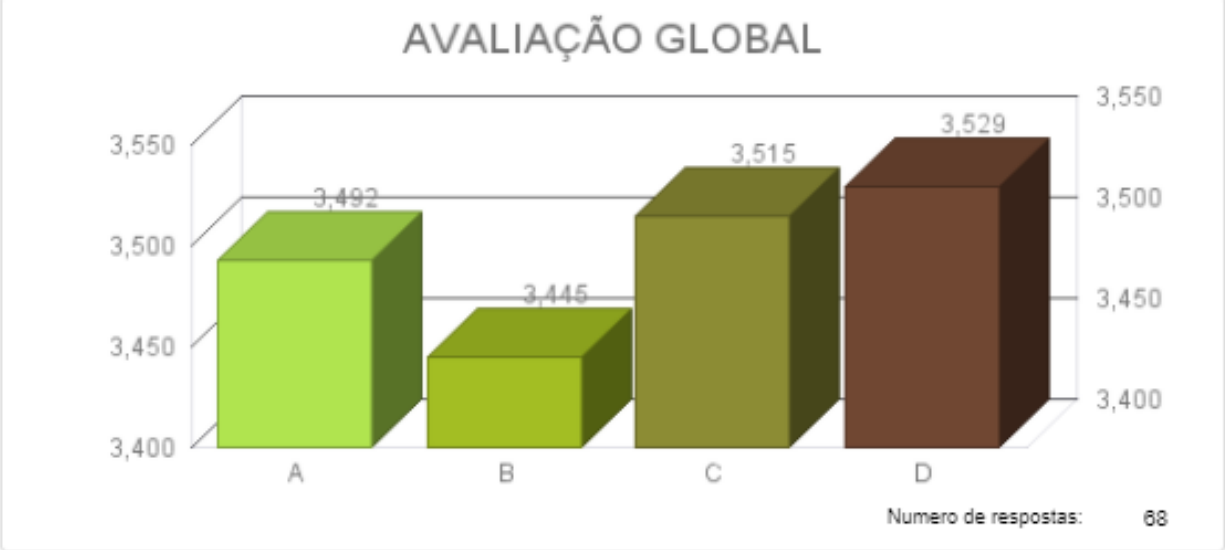


A	Serviços	3,559
B	Envolvimento e participação	3,561
C	Imagem global da Escola	3,583
D	Satisfação global	3,662

Gráfico 3 - Avaliação global da satisfação dos alunos

A análise do gráfico 3 permite verificar que os alunos estão muito satisfeitos com a organização, sendo a média das suas respostas para cada critério entre 3,56 e 3,66, que corresponde à avaliação qualitativa muito bom. A pontuação mais baixa foi atribuída ao critério Serviços e a pontuação mais alta ao critério Satisfação global.

No que concerne às sugestões de melhoria elencadas pelos alunos, destaca-se a necessidade de melhor apetrechamento a nível de computadores e de equipamento de jardinagem, bem como a melhoria do espaço desportivo e uma vigilância reforçada durante os intervalos.

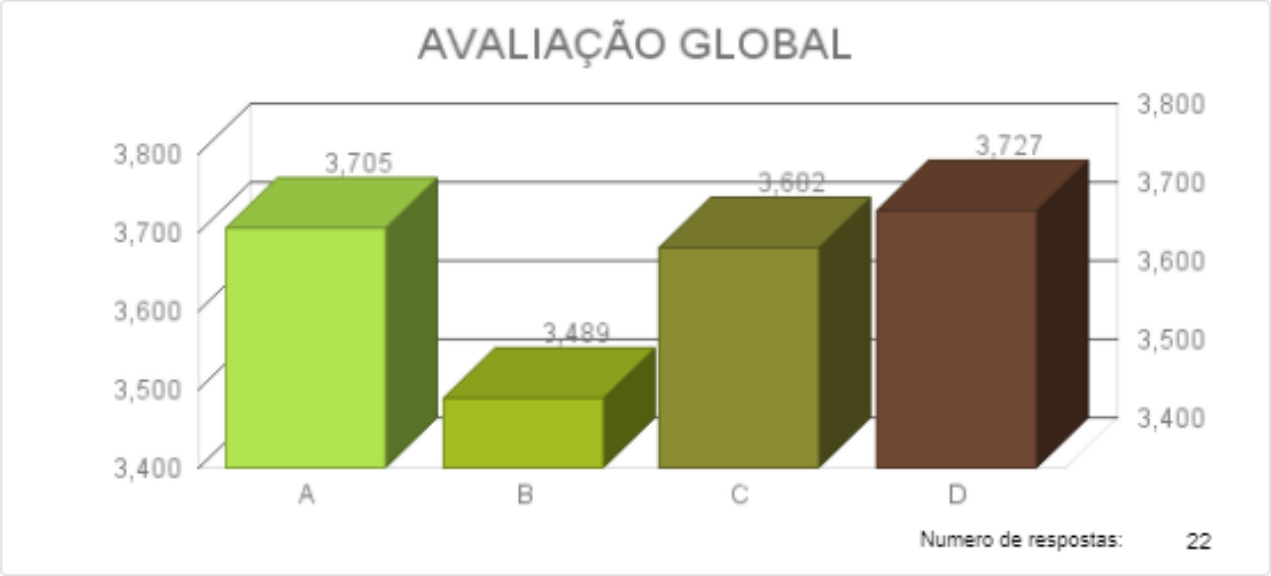


A	Serviços	3,492
B	Envolvimento e participação	3,445
C	Imagem global da Escola	3,515
D	Satisfação global	3,529

Gráfico 4 - Avaliação global da satisfação dos Encarregados de Educação

A análise do gráfico 4 permite verificar que os Encarregados de Educação estão muito satisfeitos com a organização, sendo a média das suas respostas para cada critério entre 3,45 e 3,53. Verifica-se que dois parâmetros alcançaram a avaliação qualitativa muito bom e outros dois de bom. A pontuação mais baixa foi atribuída ao critério Envolvimento e participação e a pontuação mais alta ao critério Satisfação global.

Os Encarregados de Educação recomendaram que haja mais exigência em termos científicos; que a ação da Direção seja mais proativa no que concerne a resolução de problemas entre alunos; que se melhore o acompanhamento durante os estágios dos alunos; que se otimize a comunicação com alunos, Encarregados de Educação e comunidade; e que se melhorem algumas infraestruturas, equipamentos e serviços.



A	Serviços	3,705
B	Envolvimento e participação	3,489
C	Imagem global da Escola	3,682
D	Satisfação global	3,727

Gráfico 5 - Avaliação global da satisfação dos parceiros

Analisando o gráfico 5 constata-se que os parceiros estão muito satisfeitos com a organização, sendo a média das suas respostas para cada critério entre 3,49 e 3,73. Verifica-se que três parâmetros alcançaram a avaliação qualitativa muito bom e um dos parâmetros bom. A pontuação mais baixa foi atribuída ao critério Envolvimento e participação e a pontuação mais alta ao critério Satisfação global.

As sugestões de melhoria dos parceiros resumem-se a que haja uma maior ligação entre a escola, sobretudo professores, e as empresas da região; que se aumente a envolvência com outras instituições de ensino de forma a permitir a continuação de estudos; que se incremente as atividades em conjunto com Instituições de Ensino Superior de matriz agrária; e que seja planificada uma atividade que permita aos parceiros conhecer melhor as principais atividades letivas, lúdicas e cívicas da escola.

Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5. Conclusões

O processo de avaliação da satisfação dos *stakeholders* visa guiar a EPADRPL no trilho da melhoria contínua. Deste processo em concreto, expõe-se em seguida os principais indicadores e as recomendações que se configuram como as mais pertinentes.

5.1.Principais indicadores e sugestões de melhoria

Em termos conclusivos os *stakeholders* avaliaram a sua Satisfação global com a Escola e a Imagem global da Escola como o parâmetro mais forte, indicando que de uma forma geral estão muito satisfeitos com a Escola ou com a imagem que esta tem na comunidade educativa.

Com pontuações mais baixas surgiram os Serviços por alunos e docentes, o Envolvimento e participação pelos Encarregados de Educação e Parceiros e a Liderança pelo pessoal não docente.

6. Recomendações

No que concerne os níveis de satisfação, conclui-se que a EPADRPL revelou em 2019/2020 um desempenho muito positivo.

Para atingir níveis de satisfação mais altos recomenda-se que as sugestões de melhoria apresentadas sejam analisadas (ver anexo a este relatório), a sua implementação seja ponderada e esta análise seja partilhada com todos os *stakeholders*, para que todos sintam que a avaliação da sua satisfação integrada no processo de autoavaliação da EPADRPL não é um processo vazio e que este resulta em alterações positivas concretas.

Ponte de Lima, 29 de dezembro de 2020

Pela Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade,
A Coordenadora,
Rute Varajão Alves

ANEXOS*

(1) Inquéritos de avaliação de satisfação

(2) Resultados dos inquéritos de avaliação de satisfação

(3) Sugestões de melhoria dos inquéritos de avaliação de satisfação

* Consultar no servidor da Escola, na Pasta "Rute" da adjunta do Diretor e coordenadora da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade, em "Avaliação Interna 2019.2020", em "Avaliação da satisfação dos stakeholders", "Relatório da Avaliação da Satisfação dos *Stakeholders* 2019.2020".